



Resumo de As Pessoas Parecem Flores Finalmente

Novos poemas do velho safado ela chegou de táxi completamente embriagada. [...] e lá estava eu olhando-a [...] estendida sobre a cama a saia erguida bem alto. eu mamei meu drinque e então a segui até a cama e ergui sua saia mais alto ainda: que vista aquelas pernas gloriosas descobertas e indefesas.

[...] fizemos uma tamanha farra e passamos por muita agonia juntos por alguns anos mas ela achou a vida dura demais; ela morreu há 34 anos e eu nunca vi pernas como aquelas desde então e eu nunca deixei de procurar.

("Pernas") Em um poema publicado postumamente, Charles Bukowski (1920-1994) escreveu que teria tido êxito na vida "se vocês lerem isso muito tempo depois de eu morrer". Pois bem, a julgar por esse critério, o velho safado de fato teve êxito: este é o quinto e último volume póstumo composto integralmente por poemas inéditos.

Dividido em quarto partes, o livro foi publicado nos Estados Unidos em 2007, com grande aclamação de público e crítica. As composições da primeira parte versam sobre incidentes ocorridos antes de Bukowski começar a publicar mais prolificamente, na década de 1960.

A segunda parte reúne textos sobre mulheres. A terceira, sobre loucuras e vicissitudes da vida cotidiana de um escritor; e a quarta parte exemplifica a sabedoria bukowskiana. Versos broncos sagazes, rápidos, testemunham sua devoção a corridas de cavalos, boxe e bebida; suas aventuras e seus fracassos sexuais; seu desprezo por literatos empolados e seu ambivalente anseio por fama literária.

Parte dos poemas é pura nostalgia; alguns dos mais memoráveis registram as ansiedades do artista e seu deleite ao cuidar da filha bebê. Um tom observacional, reflexivo, permeia o livro do início ao fim, fazendo deste, para muitos leitores, um de seus mais pungentes volumes poéticos.

Acesse aqui a versão completa deste livro